

João Baptista Fernandes de Oliveira  
Ceará

114

ASSIGNATURA

FOR MEZ . . . . . \$500

PAGOS ADIANTADOS

# VANGUARDA

ORGÃO NEUTRO

ASSIGNATURA

FOR UM ANNO .... \$5000

PAGOS ADIANTADOS

*Toda correspondencia serà enviada ao escriptorio da typographia, praça da Matriz.*

## VANGUARDA

Crato, 18 de Agosto de 1887

Terá passado no parlamento o projecto, já conhecido pelo Paiz, de reforma de Camaras municipaes? Ainda não sabemos o que aconteceo; mas, desde logo e com a precisa franquesa, vamos dizendo que não se trata de uma reforma proveitosa.

O governo actual no intuito de retirar de si a pécha de esteril, o que aliás não conseguirá, engendrou a tal reforma, que nos quer impingir como um grande presente, pois nós tem como uns verdadeiros beocios e capazes de engulir pilulas por confeitos.

Não é de reformas que precisamos nós; não é substituindo uma lei por outra, verdadeira mudança de tabolétas, que entraremos no caminho que conduz a patria ao seu destino.

Além de que, a reforma não é boa, não é aceitavel porque não adopta o typo melhor em materia de governo municipal.

Embora variadas as theorias dos publicistas sobre esta importante materia, todavia a escolha não foi bem feita e menos ainda se adapta aos nossos costumes; não corrige os nossos maus vézós e é especialmente disto que precisamos.

Reforma? Mas reforma para que? Para augmentar o papelorio, para ser mais um objecto de escarneo, um motivo de depreciação? Pois quem não sabe que entre nós não se excenta nada, não se faz nada ou se faz somente aquillo que convem aos felizardos?

Com a politicagem que se faz bem no alto, lá mesmo juncto ao throno de Jupiter, com as tristes, execrandas e fatalissimas conveniencias dos partidos, o que podemos esperar das reformas, ainda mesmo das boas reformas? A não ser um meio empregado para engazopar a Nação, nada mais absolutamente.

Diga-se a verdade, a reforma municipal, como outras que estão annunciadas, não levantarão o Lazaro do Paiz do abattimento

em que o poserão: essas mudanças de scenas e de scenarios, só um resultado conseguem, augmentar o nosso descredito.

Quem é que acredita mais na seriedade dos nossos homens de estado? Façam elles o que quizerem, não passarão de uns comediantes.

No projecto primitivo de reforma de que estamos tratando, havia ma boa invenção, a de um empregado com o nome de Prefeito, já se sabe com attribuições importantissimas de salvar a patria, de fazer todo o bem ao municipio, mediante alguns cobres, os sanctos cobres, sempre das costas do Zé povinho, a victima de todos os tempos. E diga lá se o projecto não é bom.

Crear um emprego remunerado é abrir espaço as mais legitimas aspirações dos sobrinhos e afilhados, gentes sempre habilitada para tudo e mais alguma cousa.

Se o projecto passa e se converte em lei do paiz, iremos de mal a peor, ninguém tenha duvida a semelhante respeito.

Já o disse uma vez: nós temos muita cousa boa, o que é preciso é por o que temos em execução; mas isto é cousa que não succederá sem a principal das reformas, que é, como já tambem o dissemos, a reforma dos reformadores. Com a gente gasta, ruim e desacreditada que dirige o nosso destino, não adiantaremos um passo para a frente, iremos sempre em regresso.

## NOTICIARIO

Regresso. — Regressou de sua viagem a capital o nosso distincto amigo particular Cay<sup>m</sup>. Vicente Gomes de Amorim.

Comprimentamol-o

Mais outro. — Tambem regressou o Sr. Casimiro Martiniano da Costa.

Egual comprimento.

Entré nós. — Acha-se de novo entre nós o Sr. José de Pinho Pereira, que acaba es-

estabelecer-se à rua grande desta cidade com estabelecimento de fazendas, como gerente da casa commercial do Leó Rôlla & Comp<sup>a</sup>.

Seja bem vindo.

**Ebrios.** — É grande o numero de ebrios que percorrem esta cidade nos dias de feira

Esperamos que a policia não abandonará essa pobre gente, que entretanto pode fazer mal, entregues a sua sorte.

**Febre da Barbalha.** — Somos informados que a febre que nesses ultimos mezes tem accommettido os habitantes da cidade visinha, declina consideravelmente.

Ainda bem.

**Missiva.** — Chamamos a attenção dos nossos leitores para a missiva que nos derigo o nosso distincto collaborador Phocion e que vaé em lugar competente.

**Partidas.** — Partiram hontem para a capital os Sr<sup>s</sup>. Abdon Gonçalves da Costa e Luiz Gonzaga Martiniano da Costa.

Desejamo-lhes feliz viagem.

**Feira.** — Foram os preços dos genero na feira da semana:

Rapadura (boa) . . . . .	5\$000 - cento
Ordinarias . . . . .	30 r <sup>a</sup> una
Farinha . . . . .	20 ,, litro
Arroz . . . . .	40 ,, ,,
Feijão . . . . .	50 ,, ,,
Milho . . . . .	20 ,, ,,
Assucar (1 <sup>a</sup> qualidade) 3\$000 - arroba	
Idem . . Inferior . . . . .	2\$500 - ,,
Aguardente . . . . .	500 - canada
Gomina . . . . .	60 r <sup>a</sup> litro
Sal . . . . .	50 ,, ,,

**Matadouro.** — Abateram-se para o consumo de 11 ao dia 17 do corrente 62 rezes.

**CORRESPONDENCIA**

FORTALEZA, 23 DE JULHO DE 1887

Pela leitura do ultimo numero que recebemos da Vanguarda, vemos que a nossa cidade do Crato vaé em paz, o que não se tem dado com relação á Barbalha, que vaé lutando heroicamente contra a febre.

Deus proteja o bom povo do Crato e acabe logo com os duros dias de provação por que está fazendo passar á Barbalha.

— No dia 17 deste mez assistimos a uma festinha esplendida no collegio Jardim da Infancia, habilmente dirigido pela Ex<sup>ma</sup>. Sr<sup>a</sup>.

D. Josepha Sidrim.

Consistiu a festa na representação de algumas peças dramaticas. Eis o que diz a *Constituição* de 19 de Julho: «Assistimos ante hontem no collegio Jardim da Infancia, dirigido pela habil preceptora Ex<sup>ma</sup>. Sr<sup>a</sup>. D. Josepha da Costa Sidrim, o espectáculo infantil exhibido pelas alumnas d'aquelle collegio, levando-se a scena as seguintes peças: «A filha Exemplar» drama em dous actos, «Amor filial» scena dramatica. «O Doutor e a visinha» dialogo em versos. «O deputado progressista» scenas comicas — tomando parte as alumnas Laura Rangel, Antonia Verçosa, Maria Amelia Pamplona, Luiza Barbosa Cordeiro, Esther Adelaide Garcia, Adelaide Esther Garcia, Leonor Adelaide Garcia, Julia Alves d'Oliveira, Lydia de Castro, Lydia Theophilo, Maria Emilia Verçosa, Anna Brigido dos Santos, Maria da Costa Sidrim, Julia Cordeiro e os alumnos Eduardo Borges da Cunha, Alfredo Basson, Luiz Borges da Cunha.

Todos os papéis exhibidos por aquellas interessantes e graciosas crianças foram satisfactoriamente desempenhados, notando-se apurado estudo e o gosto por parte dos juvenis actores.

É digno de menção o alumno Eduardo Borges, que no «Deputado progressista» provocou muitas gargalhadas do auditorio.

Concorreram á festa do Jardim da Infancia — muitas familias e pessoas gradas desta capital, entre os quaes o bom presidente da provincia, o secretario do governo e o deputado provincial bom padre Fernandes.

Até aqui a *Constituição*.

Devemos declarar para honra e gloria de nossa clara provincia que o collegio Jardim da Infancia conta actualmente 50 alumnas.

D. Josepha Sidrim é uma moça distinctissima e uma optima educadora.

O seu excellento collegio conta 7 annos de existencia e é incalculavel os beneficios que os cearenses tem cullido d'elle.

Não podemos deixar de chamar a attenção dos Sr<sup>s</sup>. pais de familia para este optimo collegio e tambem do governo, que deve por todos os meios auxiliar semelhantes emprezas.

Não resta duvida que um dos melhores meios de diffundir a instrucção entre o povo é o ensino particular, que gosa de muito mais credito.

A provincia deve, portanto, auxiliar todas

estas casas de educação na altura dos resultados obtidos.

Voltando ainda á festa não podemos calar o modo delicadissimo, com que nos tratou a illustré Directora do collegio e todos os de sua Ex<sup>ma</sup> Família.

Muita cordialidade e o mais fino trato foram postos em pratica a mais franca prova com todos os convidados.

Nossos parabens e sinceros agradecimentos pelo delicado convite a tão esplendida festinha.

—Hoje termina o retiro da conferencia de S. Vicente de Paulo.

A este retiro tem assistido muitas pessoas d'esta capital, notadamente o Presidente da provincia e chefe de Policia.

Em um tempo de tanta discreção este exemplo é consolador e digno de imitação.

—As obras do porto já vam muito adiantadas. Assim fossem marchando as obras da estrada de ferro na direcção do nosso immenso Cariry.

—O passeio publico sob a direcção do major Bezerra está ficando verdadeiramente soberbo.

É um recreio magnífico. Graças aos costumes exemplares do povo cearense reina no passeio muita ordem, cordialidade e respeito.

Nossa bella e gentil capital está sempre com muitos hospedes, que vêm procurar alivio aos seus emcommodos de saúde.

A nossa riqueza é um clima verdadeiramente saudavel e santo. Esta capital para o futuro será um lugar de saúde para muitas provincias, que em troca de saúde nos trarão suas riquezas.

Ha de ser tambem no futuro uma provincia immensamente industrial.

O Dr. Thomaz Pompeu já me tem dito que desejam os emprezarios da Fabrica de Fiação e Tecido fundar outra no Crato, o que seria uma verdadeira mina para esses sertões.

Faremos os mais sinceros votos pela realisação de tão grande melhoramento para o Cariry.

Já tendo desaparecido a razão de salvação publica da provincia, cremos que toda deputação do 6 districto vae votar contra o imposto de cabotagem, o que julgamos de completa justiça e fazemos votos para que assim succeda.

Tambem julgamos que calirá o dizimo de canna e imposto sobre gados importados

pelos cearenses.

—Consta que se retirára do ministerio o Barão de Mamoré e que será substituido pelo Dr. Portella, deputado por Pernambuco.

Até agora vae occupando os primeiros lugares na chapa senatorial de Minas Evaristo Veiga, Césario Alvim e Soares, dous conservadores e um liberal.

Talvez seja escolhido o conservadr Soares.

O Imperador passa bem.

Saudações a todos.

Phocion.

#### JARDIM, 14 DE AGOSTO DE 1887

Uma promessa para os espiritos escriptos, rectos, por mais diminuta e graciosa que seja sempre constitue uma obrigação.

Para estes espiritos a palavra prescripção, tantas vezes descripta nas legislações, adoptada pelos costumes e até de certo modo arrasado pelo direito natural, jamais encontra um ponto seguro em que assente.

Intransigente n'este principio que adoptamos, vimos cumprir (antes que prescreva) a promessa que fizemos de dizer alguma cousa d'aqui para a Vanguarda.

Começar devemos por aquillo que mais importa, isto é, pela saúde publica, sem o que não ha nada que possa fixar nossa attenção; d,ahi o velho rito *primo vivere deinde philosophare*.

Com a noticia do apparecimento do cholera morbus no Brazil a camara d'aqui tratou de mandar retirar do perimetro da cidade os animaes immundos e inconvenientes á hygiene; no entanto algumas pessoas esquecidas de que a edilidade praticára um acto em que visava o interesse de todos e de cada um dos muncipes, tem feita voltar os taes limpos para os *chiqueiros* em prejuizo de si e dos de mais.

É por isso que hoje vemos transitarem nas ruas d'esta cidade e livremente os nojentos animaes.

Mal se lembrão elles de que a nossa vizinha, a cidade da Barbalha tem tanta febre! É que uma de suas causas é a impureza das aguas! A impureza da atmosphera! Felizmente por aqui tem apparecido poucos casos; porem benigna e só em creangas.

No dia 7 do corrente fundou-se aqui um Club Litterario e Recreativo.

Tem por fim o Club promover e propagar a instrucção. Foi muito concorrida a reunião, foram pronunciados discursos analogos ao acto pelo Rev.<sup>mo</sup>. Parocho Padre Joaquim de Sá Barreto, Promotor Gustavo Horacio de Figueiredo, Alferes Francisco José da Silva Filho, Dr. Antonio Lopes da Silva Barros, Advogado Rodrião de Sá Barreto, Advogado Sebastião Baptista Vaz, Professor Antonio Jayme de Alencar Araripe e Virgolino Isidro Portella Duarte, a sessão tocou varias peças uma banda de musica regida pelo professor Joaquim José Biserra de Mello.

Organizada a associação ficou a directoria assim constituída — Presidente Dr. Gustavo Horacio de Figueiredo, 1.<sup>o</sup> V. Presidente Advogado Rodrião de Sá Barreto 2.<sup>o</sup> V. Presidente Alferes Euclencio José de Freitas, 1.<sup>o</sup> Secretario Alferes Francisco José da Silva Filho, 2.<sup>o</sup> secretario Bevenuto Alvares Couto, Thesoureiro Virgolino Isidro Portella, Bibliothecario Fausto Emilio José da Silva, Commissão d' estatutos Capitão Castriciano Marques de Gouveia, Advogado Sebastião Baptista Vaz e Professor Antonio Jayme de Alencar Araripe. O fim da instituição como o nome indica é a instrucção.

Ja estão funcionando por conta da associação aulas gratuitas diurnas e nocturnas, de primeiras letras portuguez, francez, arithmetica, geographia e musica, com boa frequencia de alumnos; alem disto tem a sociedade uma bibliotheca exposta ao publico.

Congratulamos com os habitantes d'esta cidade pela nova aurora que se lhe des-  
ponta

— Obito, Falleceu no dia 16 do corrente victima de uma lesão cardiaca o Sr. Francisco Alvares Couto, membro da importante familia Alvares Couto, d' esta cidade. Era o fiado geralmente estimado pelas boas qualidades que lhe formavam o caracter.

Bem moço ainda, contava a penas 32 annos de idade. Nossos pesames a sua familia.

*Epaminondas*

### SOLICITADAS

### CHÁRADAS

As decifrações do numero passado são: Ventarola, Galinha e Pacago.

AO AMIGO DRACILETO.

1-2- Pasta direito para as armas.

1-2- Precisa-se de um homem para sala de jantar.

P.

### ANNUNCIOS

Recompenso bem a quem der noticia certa ou me trouxerem os animaes d'esta marca devendo procurarem-me nas Cabeceiras, termo da cidade da Barbalha.



Cabeceiras, 14 de Agosto de 1887

Manoel Apollinario da Silva.

Theotonio de Moura, avisa ao publico que tem aberto o seu estabelecimento na Rua Grande d'esta cidade em frente a botica do tenente coronel J. Secunda.

Pode ser procurado das 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

Concerta relógios, maquinas, realejos, instrumentos de musica, revolvers, & c.

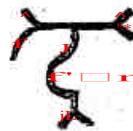
Prepara objectos de cutelaria.

Promette modicidade nos preços.

Grato, 18 de Agosto de 1887

### EDITAL

O Colletor das rendas provinciaes d'esta municipio fás saber a quem interessar que no sitio Carrapato foi apprehendido um boi preto azeitão, pequeno, com bangas brancas, de dois annos, com as pontas serradas, fer-



rado com a marca a margem e signal desta freguesia, e como dita marca não esteja registrada intimo por meio deste a seu respectivo dono a vir

registral-a no prazo improrogavel de 90 dias a contar desta data, pagando o imposto devido, multa e despesas feitas, sob pena de fiado dito prazo ser arrematado como bem do evento de conformidade com o artigo 17 do Regulamento de 10 de Junho do anno passado.

Collectoria provincial do Grato, 9 de Agosto de 1887.

O Colletor

Julio Eusa Pequeno